

**CBFV** 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal  
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"  
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



## **Desempenho produtivo de chicória submetida ao uso de um complexo de microrganismos em mudas**

Sidnei Francisco Müller<sup>1</sup>, Cristiane Claudia Meinerz<sup>1</sup>, Tatiane Martinazzo-Portz<sup>1</sup>, Michele Alessandra H. Schmidt<sup>1</sup>, **Marta Marivania Soranço Grabowski<sup>1</sup>**, Márcia de Moraes Echer<sup>1</sup>, Vandeir Francisco Guimarães<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Mal. C. Rondon, Centro de Ciências Agrárias. Rua Pernambuco, 1777 CP 1008, CEP 85960-000, PR, fone : (45) 3284-7906 e-mail: [martasoranso@yahoo.com.br](mailto:martasoranso@yahoo.com.br)

A produção de mudas constitui-se na etapa mais importantes da implantação de uma cultura, pois dela depende o desempenho produtivo. O objetivo foi avaliar o efeito do complexo de microrganismos (CM) na produção de mudas e influência no desempenho produtivo de chicória *Chicorium endivia* L. As mudas foram produzidas em bandejas de poliestireno expandido de 128 células em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4 x 2, com quatro repetições. O primeiro fator constituiu de quatro tratamentos (aplicado ao substrato CM (Bacsol VT mais microrganismos do solo), aplicação de CM ao substrato + adubação foliar, adubação foliar e testemunha) e o segundo fator dois substratos (Plantmax HA, substrato alternativo (húmus de minhoca + fibra de coco + terra de vegetal + terra de barranco, em partes iguais)). Para avaliação das características produtivas as mudas foram transplantadas para campo em espaçamento 0,3 x 0,3 m, em delineamento de blocos casualizados, em esquema fatorial de 4 x 2, com quatro repetições, aos 26 DAS (dias após a semeadura). A avaliação das mudas foi realizada aos 22 DAS, sendo que o comprimento da parte aérea, volume radicular, número de folhas, massa seca de parte aérea, raízes e total e área foliar o substrato alternativo foi superior ao comercial, com exceção a relação parte aérea/raiz não havendo diferença. O uso do CM foi superior para todas as variáveis com exceção ao número de folhas e comprimento da parte aérea para o substrato alternativo. Na relação parte aérea/raiz não houve diferença entre os tratamentos. As características produtivas, aos 72 DAS, o número de folhas por planta foi superior no substrato alternativo e a massa seca para Plantmax foi maior utilizando o CM e independente para o alternativo,

**CBFV** 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal  
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"  
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



não ocorrendo diferença para massa fresca, diâmetro e altura de planta. Mudanças e produção foram favorecidas pelo substrato alternativo e CM.

**Palavras-chave:** *Cichorium endivia* L., microrganismos benéficos, substratos.